



# XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018  
Marília - SP

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO MÍLDIO DA CEBOLA NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ EM SANTA CATARINA.** / Epidemiological aspects of onion downy mildew in the region of Alto Vale do Itajaí, Santa Catarina State, Brazil. L. L. MARCUZZO<sup>1</sup>, J. CARVALHO<sup>2</sup>; A. NASCIMENTO<sup>3</sup>; C. WERNKE<sup>4</sup>; M. RAMPELOTTI<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Federal Catarinense – IFC/Campus Rio do Sul, CP 441, CEP 89.163-356, Rio do Sul, SC, e-mail: [leandro.marcuzzo@ifc.edu.br](mailto:leandro.marcuzzo@ifc.edu.br). <sup>2</sup>Bolsista Pibiti/CNPq, e-mail: [jaquelinecarvalho1991@gmail.com](mailto:jaquelinecarvalho1991@gmail.com). <sup>3</sup>Bolsista Pibic/CNPq, e-mail: [aline.nine@outlook.com](mailto:aline.nine@outlook.com), <sup>4</sup>Bolsista Pibiti/CNPq, e-mail: [criswernke@gmail.com](mailto:criswernke@gmail.com).

A cultura da cebola apresenta a terceira colocação perante o panorama nacional de produção de hortaliças e no estado de Santa Catarina a sua relevância torna-se ainda mais significativa por ser o maior produtor nacional do bulbo. Diversos são os fatores que contribuem para a baixa produtividade da cultura em comparação a outras regiões do país, e dentre estes, estão às doenças de diversas etiologias, que causam danos à cultura. Entre estas, o míldio causado por *Peronospora destructor* (Berk.) Casp. é uma doença de grande importância na região do alto vale do Itajaí, já que na época de cultivo ocorrem condições de temperaturas amenas ( $\leq 22^{\circ}\text{C}$ ) e alta umidade relativa do ar ( $\geq 90\%$ ). A doença incide em toda a parte aérea da planta resultando na redução da produtividade. Com objetivo de estudar a epidemiologia do míldio da cebola causada por *Peronospora destructor* na região do alto vale do Itajaí/SC, um ensaio foi conduzido com plantas naturalmente infectadas, nas safras 2014 e 2015. A cada sete dias e, durante 19 semanas, foi quantificada a população de esporângios no ar, registradas as condições ambientais e avaliada a severidade nas plantas. Observou-se que, mesmo com ambiente favorável à doença, seu início ocorreu após nove semanas do transplante das plantas. Constatou-se que a epidemia teve início uma semana antes da primeira detecção do inóculo no ar. O progresso da doença foi representado pelo modelo de Gompertz  $y = 0,42636 * (\exp(-442,06555 * \exp(-0,50749 * x)))$ . A produção foi de 34.930 e 15.773 Kg/ha de bulbos nos respectivos anos de avaliação. Este estudo epidemiológico pode fornecer informações do momento do início da epidemia e ser útil na validação de um sistema de previsão do míldio da cebola.